



ESTUDO DOS DISTÚRBIOS IONOSFÉRICOS PROPAGANTES OBSERVADOS NA CORDILHEIRA DOS ANDES

Figueiredo, C. A. O. B.* [1]; Takahashi, H. [1]; Wrasse, C. M. [1]; Otsuka, Y. [2]; Shiokawa, K. [2]; Barros, D. [1]

[1] Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE),
Av. dos Astronautas, 1.758, Jardim da Granja, São José dos Campos, SP – CEP: 12227-010, Brasil;
[2] Institute for Space-Earth Environmental Research, Universidade de Nagoya,
Furocho, Chikusa Ward, Nagoya, Aichi Prefecture 464-8601, Japão.

RESUMO

Este trabalho reporta o estudo estatístico dos distúrbios ionosféricos propagantes (“Traveling Ionospheric Disturbances” - TIDs) observados em diferentes latitudes da cordilheira dos Andes. O período de observação é de aproximadamente três anos, de dezembro de 2012 a fevereiro de 2016. Os TIDs são observados e analisados a partir de mapas e keogramas de conteúdo eletrônico total perturbado. No total, mais de 1500 TIDs foram observados e estes apresentam características distintas de acordo com a latitude. Em baixas latitudes, -15 a -30° , os TIDs são mais frequentes entre abril e setembro; e o horário de ocorrência é durante o fim da manhã (10 hora local (LT)) até o início da noite (20 LT). Em médias latitudes, -30 a -45° , a ocorrência dos TIDs diurnos é entre abril e novembro, das 10 as 17 LT. Por outro lado, os meses de ocorrência dos TIDs noturnos são novembro, dezembro, janeiro e fevereiro. Este trabalho abordará, pela primeira vez, a ocorrência latitudinal (médias e baixas latitudes), temporal (noturnos e diurnos) e sazonal dos TIDs nos Andes. Além disso, serão comparados os resultados característicos (comprimento de onda horizontal, período, velocidade de fase e direção de propagação) dos TIDs observados no presente trabalho com os resultados característicos dos TIDs já publicados na costa Leste da América do Sul.

* Cosme Alexandre Oliveira Barros Figueiredo (cosme.figueiredo@inpe.br)